

Biden Fará Discurso Contra o Antissemitismo Durante Protestos Campi Americanos

O presidente Biden fará um discurso na terça-feira no Museu Memorial do Holocausto dos EUA, no qual abordará o ataque terrorista de 7 de outubro contra Israel, aproveitando a oportunidade para abordar as preocupações sobre o antissemitismo nos EUA e no exterior.

O discurso de Biden ocorre durante semanas de protestos campis americanos contra a guerra de Israel Gaza, com estudantes exigindo que o governo Biden pare de enviar armas a Israel. Em alguns casos, as demonstrações incluíram discurso de ódio e assédio contra estudantes judeus.

A fala de Biden ocorre um momento crítico para o presidente, que já lutou para equilibrar seu apoio à guerra de Israel contra o Hamas com a indignação pela contagem de vítimas civis Gaza. Grupos judeus vêm pressionando a administração a tomar ações mais firmes contra o antissemitismo.

Na terça-feira, a administração divulgará diretrizes da sede do Departamento de Educação, explicando exemplos de discriminação antissemita, assim como outras formas de ódio, que poderiam resultar em investigações por violações da Lei dos Direitos Civis. A legislação histórica que proíbe a discriminação com base em raça, cor e origem nacional, e o departamento a interpreta como se estendesse a estudantes judeus.

Desde o ataque de 7 de outubro, o departamento abriu mais de 100 investigações sobre reclamações de antissemitismo e outras formas de discriminação sob o Título VI.

Para muitos manifestantes, a posição de Biden em relação a Israel é inaceitável; alguns o denunciam como "Genocida Joe".

A avaliação feita por autoridades norte-americanas no final da semana passada, ecoando análises recentes de especialistas israelenses e nos Estados Unidos vem entre temores que uma guerra com o Hezbollah poderia ser um empreendimento muito mais perigoso do que a devastadora segunda Guerra Líbano 2006, quando bombardeios israelenses causaram enorme destruição.

Os EUA e a França estão liderando esforços diplomáticos para evitar um conflito mais amplo entre Israel, meio aos temores de que uma retórica crescente ou trocas comerciais através da fronteira possam levar à guerra.

Na sexta-feira, o Ministério das Relações Exteriores do Kuwait alertou seus cidadãos a evitar viajar para Líbano e exortou aqueles que já estão no país a sair. Há também relatos de funcionários da administração Biden disse uma delegação israelense em Washington que os Estados Unidos ofereceriam assistência de segurança na eventualidade de um conflito mais amplo; enquanto António Guterres (secretário geral) pediu "razão e racionalidade" para evitar consequências potencialmente catastróficas para a região e o mundo!

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: 365betpix

Palavras-chave: **365betpix - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-11-19